



Cidades inteiras se tornam sustentáveis

Tema será analisado no Fórum da Indústria da Construção de Santos e Região, evento que começa amanhã e reúne especialistas



MARCELO SANTOS
DA REDAÇÃO



Um seleto grupo de cidades - Copenhague (Dinamarca), Portland (EUA), Bogotá (Colômbia), e Curitiba, no Paraná - revisaram suas formas de consumir energia ou gerar detritos para se adequar às novas condições que o globo exige. São as chamadas cidades sustentáveis.

Essas quatro cidades são exemplos citados pelo urbanista Carlos Leite como localidades inteiras que estão modificando, em maior ou menor grau, seu jeito de lidar com o meio ambiente. Há extremos também: Masdar, nos Emirados Árabes Unidos, e Dongtan, na China, nascerão prontas para serem sustentáveis.

Carlos Leite será um dos palestrantes do 3º Ficon - Fórum da Indústria da Construção de Santos e Região, que será realizado amanhã e terça-feira no Mendes Convention Center.

O Ficon é um evento do Sistema A Tribuna de Comunicação, com realização da Una Eventos.

Segundo Leite, em seu seminário apresentará o tema Cidades Sustentáveis - Cidades Inteligentes, mais de um terço da população de Copenhague utiliza bicicletas.

"O objetivo é a emissão nula de gases de efeito estufa e o reaproveitamento total dos resíduos gerados", explica ele sobre as cidades sustentáveis. Para alcançar isso é preciso usar tecnologia de ponta, por exemplo, na geração de energia e na construção.

Ex-prefeito de Maringá, também no Paraná, Sílvio Magalhães Barros falará sobre Cidades Inteligentes - Soluções Modernas. Além da preocupação com a sustentabilidade, Maringá, com quase 400 mil habitantes, ganhou projeção nacional por não ter problemas comuns às cidades médias, como favelas e trânsito caótico.

Parceiros

O 3º Ficon tem o patrocínio da Besmon Empreendimentos Imobiliários, Ecovias, Crego Paineira Construtora, Família Capital, Franz, Odebrecht Realizações Imobiliárias (OR), Grupo Macuco, Grupo Mendes, Icipar-Grupo Sonda, L. Lopes Participações, WDS, SRW Engenharia, Terracom e Vértice. O evento tem o apoio da Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista (Assecob), Caixa Econômica Federal, Prefeitura de Guarujá, Prefeitura de Santos, Serviço Social da Construção Civil do Estado (Secocni), Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado (Sinduscon) e Sindicato da Habitação (Secovi), além da colaboração da Associação das Pequenas e Médias Empresas da Construção Civil do Estado (Apemec) e Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado (Sinicesp).

Magalhães Barros falará sobre Cidades Inteligentes - Soluções Modernas. Além da preocupação com a sustentabilidade, Maringá, com quase 400 mil habitantes, ganhou projeção nacional por não ter problemas comuns às cidades médias, como favelas e trânsito caótico.

Voltado à discussão do planejamento urbano e de novas tecnologias, o seminário do Ficon começa amanhã às 17 horas. Após a solenidade de abertura, o economista e debatedor do programa Manhattan Connection, da Globonews, comentará o cenário econômico brasileiro.

Os debates acontecerão na terça-feira. A primeira atração será com dois americanos - Benet Haller, da Prefeitura de Chic-



Maringá é um exemplo, no Brasil, de cidade que está modificando, em maior ou menor grau, seu jeito de lidar com o meio ambiente

Confira a programação

Amanhã
17 horas - Credenciamento
18 horas - Solenidade de abertura
19 horas - Palestra: Cenário Econômico Brasileiro: Perspectivas e Desafios para o Presente e Futuro
Palestrante: Ricardo Amorim, economista e debatedor do Manhattan Connection, da Globonews.
Terça-feira
8h30 - Credenciamento
9h30 - Palestra Internacional: As Soluções Urbanas e Arquitetônicas de Chicago
Palestrante: Benet Haller, diretor de Design Urbano e Planejamento da Secretaria de Habitação e

Desenvolvimento Econômico do Município de Chicago; Philip Castillo, arquiteto de Chicago
Debate: Franco Pasquali (Franz Construtora) e Ramon Crego (Crego Paineira)
11 horas - Paineis: Indústria Imobiliária - Panorama Atual e Perspectivas para os Próximos Anos
Expositores: Celso Luiz Petrucci (Secovi) e Ana Maria Castelo (Sinduscon) e FGV-Ibre; moderador: Alcindo Gonçalves (IPAT).
Debate: Renato Monteiro (Besmon), Ricardo Beschizza (Besmon), Luiz Antonio Paiva dos Reis (Assecob) e Predcenter).
14 horas - Palestra: Marketing

Estratégico: Como realizar um Marketing Revolucionário e de Alto Impacto na Indústria da Construção
Palestrante: Tom Coelho, educador, escritor
Debate: Sidney Soares Filho (Caixa Econômica Federal), Wilson Roberto da Silva (SRW), Daniel Sabinelli (WDS)
15 horas - Palestra: Cidades Sustentáveis - Cidades Inteligentes
Palestrante: Carlos Leite, arquiteto e urbanista
Debate: José Carlos Cassaniga (Ecovias)
16h15 - Palestra: Cidades Inteligentes - Soluções Modernas
Palestrante: Sílvio Magalhães Barros (ex-prefeito de Maringá/PR)

Debate: André Ursini (Icipar), José da Costa Teixeira (Macoço Construtora)
17h15 - Mesa-redonda: "O que esperar de cada Cidade em Relação ao Boom Imobiliário Metropolitano que vivemos?"
Com os prefeitos Paulo Alexandre Barbosa (Santos), Luis Cláudio Bili (São Vicente), Maria Antonieta de Brito (Guarujá), Márcia Rosa (Cubatão), Alberto Pereira Mourão (Praia Grande), José Mauro Dedemo Orlandini (Bertioga), Marco Aurélio Gomes dos Santos (Itanhaém), Artur Parada Pródida (Mongaguá), Ana Preto (Peruibe)
18h30 - Encerramento

go, e o arquiteto Philip Castillo falarão sobre planejamento Urbano da metrópole americana.

Em seguida, Celso Petrucci, do Secovi, e Ana Maria Castelo, do Sinduscon e FGV-Ibre e Alcindo Gonçalves, do IPAT, avaliarão o desempenho do mercado imobiliário.

À tarde, falarão Carlos Leite e Sílvio Barros.

A última atração será com os

nove prefeitos da Baixada Santista. Juntos, ele discutirão o impacto do bom imobiliário em suas cidades e o que pode ser feito para aproveitá-lo sem degradar a qualidade de vida.

Para dar subsídios ao seminário, o Ficon levou uma comitiva de empresários a Chicago, nos Estados Unidos, no mês passado. A metrópole americana foi escolhida pelo fórum

devido ao seu planejamento urbano. A cidade tem problemas nos horários de pico e estacionamentos caros na região central, mas não vive uma situação de caos.

O subterrâneo é cortado por avenidas com bolsões de estacionamento, que também são encontrados sob parques. Essa infraestrutura coexiste de forma eficiente com torres gigan-

tescas de escritórios e apartamentos - algumas superam os 90 andares. Uma delas, a Willis Tower, tem 110 andares e é o prédio mais alto dos Estados Unidos.

Mais informações sobre o evento, inclusive inscrições, em www.anaeventos.com.br/ficon/2013/. O Mendes Convention Center fica na Avenida Francisco Glicério, 206.

Artigo DE DELFIM NETTO

Gestão fiscal

A edição do mês de Abril último do "Fiscal Monitor", do Fundo Monetário Internacional, traz uma comparação sobre a situação fiscal dos países do mundo entre 2008 (o ano em que se iniciou a crise financeira que teima em não terminar) e 2012. O relatório abrange praticamente todas as economias das nações que participam do organismo mundial e aponta alguns dos efeitos que a crise produziu na situação fiscal de cada um.

Sobre a situação do Brasil, o trabalho revela três fatos importantes: 1º) a crise não resultou em substancial aumento da relação Dívida Pública Bruta/PIB;

2º) esta relação estabilizou-se em nível desconfortável quando comparada com a dos outros países emergentes; e

3º) a relação Dívida Pública Líquida/PIB brasileira é muito mais alta do que a dos demais emergentes.

Os efeitos do nível de endividamento e das exigências de seu financiamento devem exercer alguma pressão sobre a formação da taxa de juros real. Como a participação do financiamento externo é relativamente baixa, tudo se passa hoje como se o Brasil estivesse

endividado em sua própria moeda, o que reduz o seu risco. O problema é que a nossa relação Dívida Pública Bruta/PIB continua igual ao dobro da dos países emergentes. É a quarta mais elevada do mundo.

Um fato curioso, revelado por aqueles números, é a queda da relação entre a Dívida Líquida e a Dívida Bruta. Vemos que em 2008 ela era menos discrepante da média dos países emergentes (69% contra 60%, ou seja, 15% de diferença). Em 2012 a distância aumentou (70% contra 51%, ou seja, 37% de diferença). Isso sugere que provavelmente estamos misturando um pouco menos, do que deveríamos, de dívida "bruta", no cálculo da dívida "líquida". É claro que a situação não é a mesma de 2008 (basta olhar para a acumula-

ção de reservas), mas é negável que sem um adequado esclarecimento, criam-se dúvidas sobre a situação fiscal.

Para dar uma ideia do que significa uma Dívida Pública Bruta/PIB de 68,5% (do Brasil), lembro que antes de 2008, quando estourou a famigerada crise, essa era a relação na Alemanha, 66,8% (hoje é de 90,3%) e a relação na França, de 68,2% (hoje é de 92,9%). De qualquer forma não acreditamos que a correção eleve a relação Dívida Líquida/PIB em

muito mais do que 3% ou 4%. A questão é que ela já é muito elevada quando comparada com a média dos outros países emergentes (35,2% contra 24,7%).

Uma boa solução para melhorar a credibilidade dos números fiscais que sentiram os efeitos das inúteis manobras contábeis, seria recuperar e aprovar o projeto de lei que cria o Conselho de Gestão Fiscal. Estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal ele dorme convenientemente esquecido no Congresso Na-

cional há pelo menos uma década.

PROFESSOR EMÉRITO DA FEA/USP. EX-MINISTRO DA FAZENDA, DA AGRICULTURA E DO PLANEJAMENTO E-MAIL: CONATODELFIMNETTO@TERRA.COM.BR

EXCEPCIONALMENTE, A COLUNA DO ECONOMISTA PAULO C. DE SA PORTO SERÁ PUBLICADA APENAS NO BLOG

Mais informações
BLOG ANÁLISE
ECONÔMICA
www.tribuna.com.br

ESCRITÓRIO CARVALHAES
CORRETORES DE CAFÉ DESDE 1918
www.carvalhaes.com
Rua do Comércio, 55 - 8º, 9º e 10º andares CEP 11010-904 - Santos - SP - Brasil e-mail: cafe@carvalhaes.com.br Fone: (0**13) 2102-5778

NAS BANCAS

veja São Paulo
CASAMENTO 70 ideias e tendências

OS ÓRFÃOS DA IMPUNIDADE

Ligue e assine
2102-7200
A TRIBUNA
Porto de Santos registra record histórico em exportações de

Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Saboó-1	Niledutch Kudu	1	-
Saboó-4	Chacabuco	1	-
Valongo	NYK Furano	1	-
Arm. 13/14	Poplar Arrow	1	Descarga barrilha
Arm. 13/14	Poplar Arrow	1	-
Arm. 15	Providana	1	Embarque celulose
Arm. 20/21	VTC Dragon	2	Embarque açúcar
Arm. 20/21	VTC Dragon	1	-
Arm. 20/21	Andean	2	Embarque açúcar
Sug/26	Sea Joy	2	Embarque soja
Tecon-3	Alianca Manaus	1	Descarga container
Tecon-1	Ital Fastosa	1	Descarga container
Tecon-1	Rio de Janeiro	1	Descarga container
Tecon-1	Cap Jervis	1	Descarga container
Tecon-2	Maersk Laguna	1	Descarga container
Tecon-2	Cap Graham	1	Descarga container
Termag	Joalmi	1	Descarga enxofre
Terminal	Rosco Cipress	1	Embarque soja
Arm. 38	Tian Bai Feng	2	Embarque soja
Arm. 39	Theresa Hebei	1	-
Arm. 39	Theresa Hebei	2	Embarque soja

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora. Fonte: Ogmio

Movimentamos sonhos.
SANTOS BRASIL